

## Certificação profissional: processo para a **qualidade e sustentabilidade da construção**



**S**into-me muito honrada em redigir esta coluna e principalmente por poder falar de um tema que sempre me foi muito “CARO”: a qualificação da mão de obra. E digo CARO em ambos os sentidos:

No sentido de apreço, pois um legado familiar que trago comigo é a valorização da educação profissional e do papel social da construção civil no Brasil como uma primeira porta de entrada no mercado de trabalho; além de ser

muito importante do ponto de vista social, é um dos setores que mais empregam no país; portanto, tem um grande impacto em nosso desenvolvimento econômico e social, contribuindo para a redução do desemprego e da pobreza.

Sou neta e sobrinha de professores, cresci no meio de carroséis cheios de slides na era pré-PowerPoint e uma frase que sempre ouvia do meu avô é que “conhecimento é a única coisa que não tiram de você”.

E CARO também no sentido literal da palavra, como algo muito custoso; pois, entregar material nas mãos de profissionais desqualificados tem custos elevadíssimos de execução, seja em termos de desperdício, aplicação inadequada, seja na segurança da estrutura e sua durabilidade.

Mesmo com todos os avanços que a construção civil tem apresentado em termos de tecnologia dos materiais e técnicas construtivas, temos visto, em muitos casos, que a mão de obra comprovadamente especializada é cada vez mais rara.

Num país onde até os registros profissionais tiveram sua compulsoriedade questionada — o que, no meu ponto de vista, é um extremo absurdo, mas que vem a comprovar a tendência de não valorização da formação e competência do trabalhador — precisamos veementemente ir na contramão desse desserviço valorizando e incentivando a formação, treinamentos e registros profissionais em profissões que apre-

sentam risco à integridade física dos usuários finais de seus produtos e serviços.

A sociedade atualmente tem dado grande enfoque no tema sustentabilidade, inclusive este é um tema central para o IBRACON, que assinou em seu jubileu, em outubro passado, uma carta de compromisso com o GLOBE. Com isso em vista, venho ressaltar que, além do foco na redução da emissão de CO<sub>2</sub> na cadeia produtiva, é fundamental que as obras tenham qualidade e durabilidade, e que o impacto da ausência destas propriedades é elevadíssimo, inclusive, e principalmente, ao meio ambiente. A aplicação correta do material adequado conforme sua finalidade é o que assegura essas características tão importantes, e para isso os profissionais precisam estar preparados.

O IBRACON conta com a Diretoria de Cursos, sob responsabilidade do Engenheiro e Professor Emilio Minoru Takagi e com a Diretoria de Certificação de Pessoal, sob minha direção estas diretorias focam respectivamente no preparo e certificação profissional para atuação na indústria do concreto e em inspeções de obras. Além delas, estamos desenvolvendo novas formações para outras certificações conforme demanda do mercado, pois o próprio mercado tem nos procurado e valorizado cada vez mais a certificação como garantia de que o profissional foi instruído e aprovado para atuação na respectiva disciplina.

Neste semestre temos agendados os seguintes cursos preparatórios para: [Inspetor I e para Inspetor II – Inspeção de Estruturas de Concreto Segundo a ABNT NBR 16230:2013](#). E as seguintes certificações com o selo do IBRACON: [Inspetor de Estruturas Nível I](#), [Inspetor de Estruturas Nível II](#), [Inspetor de Pavimento de Concreto](#) e no segmento de Tecnologia do Concreto temos as seguintes certificações: [Auxiliar de laboratório](#), [Laboratorista Nível I de Tecnologia do Concreto](#), [Laboratorista Nível II](#), [Tecnologista de Tecnologia do Concreto](#) e [Inspetor de Tecnologia do Concreto](#).

Temos uma longa e importante missão pela frente e contamos com os melhores profissionais para cumpri-la!

**PATRICIA FALCÃO BAUER**

DIRETORA DE CERTIFICAÇÃO DE PESSOAL DO IBRACON 